



ESTUDO SOBRE OS ERROS DE CÁLCULO MAIS COMUNS NA FOLHA DO COLABORADOR



Apresentação

O nível de complexidade das informações obrigatórias que devem constar em um recibo de pagamento de colaboradores e postos de combustíveis é alto: adicional noturno, de periculosidade e cálculo de horas extras são alguns dos dados necessários que devem estar na folha.

Com anos de experiência recebendo dúvidas dos associados e detectando erros nas folhas de pagamento, o Departamento Jurídico Trabalhista do Minaspetro elaborou este estudo, com objetivo de destacar os problemas mais comuns e principais dúvidas na elaboração da folha de pagamento do trabalhador.

A Justiça do Trabalho no Brasil é extremamente dinâmica, fazendo com que os profissionais do direito tenham entendimentos divergentes sobre questões polêmicas e delicadas. Por isso, o objetivo da publicação é exatamente evidenciar essas dissonâncias jurisprudenciais de aplicação de interpretação da lei, para orientar da melhor forma possível o empresário.

O intuito do material, portanto, é evitar futuros passivos trabalhistas, sempre com o conceito de uma atuação preventiva que, consequentemente, gera economia para os empresários.

Questões que exigem uma análise mais aprofundada, situações específicas e complexas, por óbvio, devem ser submetidas ao Jurídico do Minaspetro, que irá, com isenção e transparência, apontar riscos e externar sua interpretação com clareza ao associado.

Informações de qualidade e de nível técnico de excelência são fundamentais para assegurar a rentabilidade do negócio. O novo Manual do Minaspetro é uma publicação para ser uma fonte segura de consulta para você e sua equipe.



Departamento Jurídico Trabalhista

Virgínia Simões

Gerente Jurídica virginia@minaspetro.com.br

André Filomano

Advogado Jurídico Trabalhista andre@minaspetro.com.br

Bruno Abras Rajão

Advogado Jurídico Trabalhista brunorajao@minaspetro.com.br

Fabiana Saade Malaquias

Advogada Jurídico Trabalhista fabiana@minaspetro.com.br

Luciana Madeira

Advogada Jurídico Trabalhista luciana@minaspetro.com.br

Rommel Batiston

Advogado Jurídico Trabalhista rommel@minaspetro.com.br

Sumário

1.	Cargo de Confiança	6
	Feriados na Jornada 12X36	
3.	Cálculo dos feriados	10
4.	Adicional Noturno	11
5.	Gratificação de Quebra de caixa	12
6.	Hora extra	14
7.	Gratificação de férias prevista na CCT	15

CARGO DE CONFIANÇA

A legislação trabalhista não contempla, especificamente, uma definição de cargo de confiança.

O cargo de confiança, também denominado de "alto cargo", é estabelecido àquele empregado que possui amplos poderes, autonomia, ingerência administrativa, e que ocupa função diretiva na empresa ou no estabelecimento, ou seja, é um representante do empregador. São equiparados aos gerentes, diretores, supervisores, administradores, e chefes de departamento.

A CLT apresenta alguns preceitos isolados aplicáveis aos empregados com altos cargos ou empregados ocupantes de cargo de confiança, sobre os quais passaremos a discorrer.

Quanto ao **horário de trabalho**, o artigo 62, II da CLT assim dispõe:

"Art. 62 - Não estão abrangidos pelo regime previsto neste capítulo:

(...) II - os gerentes, assim considerados os exercentes de cargo de gestão, aos quais se equiparam, para efeito do disposto neste artigo, os diretores e chefes de departamento ou filial;

Parágrafo único - O regime previsto neste capítulo será aplicável aos empregados mencionados no inciso II deste artigo, quando o salário do cargo de confiança, compreendendo a gratificação de função, se houver, for inferior ao valor do respectivo salário efetivo acrescido de 40% (quarenta por cento)."

Os empregados que possuem cargo de confiança não estão sujeitos a controle de horário.

Salienta-se que não basta apenas a nomenclatura "gerente" para eximi-lo do controle de jornada. O gerente, neste caso, tem que exercer o cargo de confiança com amplos poderes e autonomia, consoante mencionado acima.

Dessa forma, como a jornada de trabalho é livre de controle, estes empregados não têm direito ao pagamento pelas horas extraordinárias eventualmente prestadas (artigo 62, inciso II, da CLT).

Em contrapartida, o salário, compreendendo a gratificação de função, deve ser igual ou superior ao salário efetivo, acrescido de 40% do seu valor.

Todavia, a jurisprudência recente tem o entendimento de que não é obrigatória, para a caracterização do cargo de confiança, a percepção de gratificação de função de forma destacada, se o padrão remuneratório do empregado é superior à remuneração dos empregados subordinados, observando o percentual igual ou superior a 40% previsto em lei.

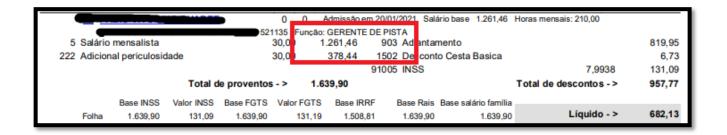
Se o percentual ou a remuneração for menor que 40% do salário efetivo, aplicam-se as normas gerais sobre duração do trabalho.

O controle de jornada compromete a caracterização do cargo de confiança já que cerceia a autonomia que é inerente à função, descaracterizando o cargo de confiança para o cargo efetivo, com todas as suas consequências, como o pagamento do labor extraordinário eventualmente prestado e seus reflexos.

Assim, a ausência do pagamento da gratificação de função ou da remuneração superior diferenciada também tem o condão de descaracterizar o cargo de confiança com todos os seus consectários legais, <u>já que os dois requisitos acima apontados devem ser observados concomitantemente.</u>

ERROS IDENTIFICADOS EM ALGUMAS FOLHAS DE PAGAMENTOS SALARIAIS:

No demonstrativo abaixo utiliza-se a nomenclatura de "Gerente" para funcionário que não exerce efetivamente cargo de confiança:



Verificamos também o pagamento de horas extras para "Gerente", mesmo este recebendo a gratificação de função, conforme abaixo:

Empr.: Cargo: CC:		109 A GEREN	TE DE VENDA	S	Situação: Vínculo: Depto:				Adm: 01/02/2021 Filial: 1	CTPS/	PIS: Série: alário:	1.436,65
	1	1 HORAS NORMAI	S		220:00	1.436,65 P	94	VALE TR	ANSPORTE 6%		6,00	86,20 D
	20	O GRATIFICACOES	5		648,77	648,77 P	626	DESC. C	ESTA BASICA		6,42	6,42 D
	149	9 PERICULOSIDAD	E		30,00	431,00 P	871	DESCON	TO TROCO ADTO. SAL.		0,57	0,57 D
	250	O REFLEXO EXTRA	S DSR		6,00	112,06 P	981	DESC.AD	DIANT.SALARIAL		1.223,43	1.223,43 D
	644	4 HORAS EXTRAS	60%		33:00	448.24 P	993	ARREDO	NDAMENTO MES ANTERIO	OR.	0,09	0,09 D
	992	2 ARREDONDAME	NTO		0,00	0,82 P	998	I.N.S.S.			9,31	286,59 D
							999	IMPOST	O DE RENDA		7,50	52,24 D
ND:	1	Proventos:	3.077,54	Descontos:	1.655,54	Informativa:	2	46,13	Informativa Dedutora:	0	Líquido:	1.422,00
NF:	1	Base INSS:	3.076,72	Excedente INSS:	0,00	Base FGTS:	3.0	76,72	Valor FGTS:	246,13	Base IRRF:	2.600,54

DOS FERIADOS NA JORNADA 12X36

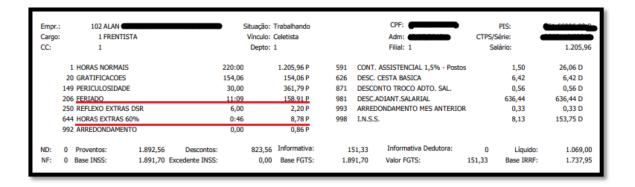
O Parágrafo único do Artigo 59-A, incluído pela Reforma Trabalhista, dispõe que a remuneração mensal pactuada na escala 12X36 abrange os pagamentos devidos pelo descanso semanal remunerado e pelo descanso em feriados.

É importante esclarecer que <u>na escala 12X36 não há que se falar</u> <u>em pagamento de feriados.</u>

Quanto às horas extras, é importante delinear que existem alguns entendimentos jurisprudenciais que estabelecem a descaracterização do regime especial de 12 X 36 horas em razão do pagamento habitual de horas extras, razão pela qual referido procedimento não é recomendado.

Em algumas folhas de ponto verifica-se o trabalho na jornada 12X36 e no respectivo recibo de pagamento consta a quitação de feriado e de horas extras, conforme abaixo:

		000000		REGI		S: 1	07/2018		CI	PS:				,	SÉRIE (01175:					
									но	RÁRIO	S DE T	RABAL	но								
0293 - 09:		:00 (15:00																			
DIA	1° PER	SAI	2º PERI	SAI	2º	PERIODO T SA															
DOM	09:00	16:00		21:00	EN	I SA															
SEG	09:00	15:00		21:00																	
TER	09:00	15:00		21:00																	
QUI	09:00	15:00		21:00	1																
SEX	09:00	15:00		21:00																	
SAB	09:00	15:00	16:00	21:00	1								_								
		CÓD.	- Committee of	PERÍO	ALCOHOLD IN	AND DESCRIPTION OF THE PERSON NAMED IN	RÍODO	3° PEF				HORÁRIA		FALTA		S DIA		NOITE		OTAIS	±BC
DATA	-	HT	ENT	-	BAI	ENT	SAI	ENT	SAI	PREV.	REAL.	ABONO	DIF.	ATRA.	NORM.	EXT.	NORM.	EXT.	NORM.	EXT.	HRS
01/11/21	SEG	0293	FOL	GA [DESC	ANSO	SEMANA	L												and the	100
02/11/2	FFR	0293	07:0	3 14	1:06	15:05	19:11				11:09		11:09			11:09				11:09	
03/11/21	1 QUA	0293	FOL	GA - E	DESC	ANSO	SEMANA	L			SUDIVE										
04/11/21	1 QUI	0293	06:0	0 14	1:23	15:23	18:05			11:00	11:05		00:05		11:05				11:05		
05/11/2	1 SEX	0293	FOL	GA - E	DESC	ANSO	SEMANA	L				122-650	Hille	200							
06/11/2	1 SAB	0293	05:5	6 13	3:39	14:40	18:05			11:00	11:08		00:08		11:08				11:08		
07/11/2	1 DOM	0293	FOL	GA - E	DESC	ANSO	SEMANA	L							1999	HE N					
08/11/2	1 SEG	0293	06:0	0 13	3:29	14:30	18:04			11:00	11:03		00:03		11:03				11:03		
09/11/2	1 TER	0293	FOL	GA - [DESC	ANSO	SEMANA	L													
10/11/2	1 QUA	0293	05:5	6 13	3:35	14:33	18:03			11:00	11:09		00:09		11:09				11:09		
11/11/2	1 0111	0293	FOL	04 1	DECC	ANICO	SEMANA														



DA FORMA DE CALCULAR OS FERIADOS

De acordo com a Súmula 146 do TST, o trabalho prestado em domingos e feriados, não compensado, deve ser pago em dobro, sem prejuízo da remuneração relativa ao repouso semanal.

Em alguns recibos de pagamento constata-se o pagamento de "Hora extra 100%" a título de Feriado, conforme abaixo:

Er	Descrição	Referencia	Proventos
1	Hoese Norsesis Durnas	220:00 hs	1.205,94
59	Der Hore Extre	003:39 hs	25,13
64	Pencolosidade	30,00 %	361,78
531	Cesta Basica (D)		
714	Horas Extras Folga/ Fenado*	007:20 hs	104.51
820	Desconto Adjuntamento Salarial		
925	Fallas Atrasos*	000:33 hs	
1864	Contribuição Confederativa		
950	INSS	9,00%	

É importante lembrar que na nossa CCT não existe adicional de 100% e que o feriado deve ser pago em dobro de acordo com a Súmula 146 do TST.

Forma correta de calcular o feriado de acordo com o recibo acima:

- Remuneração / 30 X 2

R\$1.205,96 (salário base) + R\$361,79 (adicional de periculosidade)

R\$1.567,75 / 30 = R\$57,27 X 2 =**R\$104,51**

Apesar dos valores serem idênticos, se calcularmos o feriado como hora extra, obrigatoriamente deve-se calcular o Repouso Semanal Remunerado sobre as horas extras.

Todavia, se calcularmos o feriado como o dia em dobro, não há que se falar em Repouso Semanal Remunerado, porque o labor nesses dias é de forma eventual.

DO ADICIONAL NOTURNO

A base de cálculo do adicional noturno é composta pelo salário base, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade (OJ SDI-I/TST n. 259) e demais parcelas salariais (gratificações, anuênios, entre outras).

Em alguns recibos de pagamento não foi integrado o adicional de periculosidade nem mesmo a gratificação de quebra de caixa, para calcular o adicional noturno, conforme recibo abaixo:

0005	1/2018 a 31/10/2018 Depto.			EDENTION
Cód.	Descrição	Referência	Vencimentos	FRENTISTA Desconlos
001	Salário Base	030,00	1.043,24	Descorios
032	Periculosidade 30%	000,00	312,97	
317	Quebra de Caixa		135,62	
035	Adicional Noturno 20%	166:23	157,80	
461	Feriado em Dobro	007:00	94,93	
434	DSR S/ AD Noturno		30,35	
999	Arredondamento		0,65	
604	Vale Transporte		221,222	62,59
606	Adiantamento			533,00
610	Arredondamento mes anterior			0,51
744	Desc Quebra de Caixa			60,00
657	Desc Cesta Basica			5,50
641	Desc Assist Odontologica			21,22
CONTIN	IUA NO PROXIMO RECIBO		0,00	0.00
			0,00	0,00
			Valor Líquido	0,00

Cálculo que foi feito:

Cálculo correto:

No caso acima, o adicional noturno foi calculado apenas sobre o salário base, gerando assim um passivo trabalhista.

DO ADICIONAL DE QUEBRA DE CAIXA

A parcela denominada "Quebra de Caixa", paga para aqueles funcionários que exercem a função de frentista caixa, tem natureza salarial, <u>o</u> que garante sua integração ao salário do trabalhador para todos os efeitos legais.

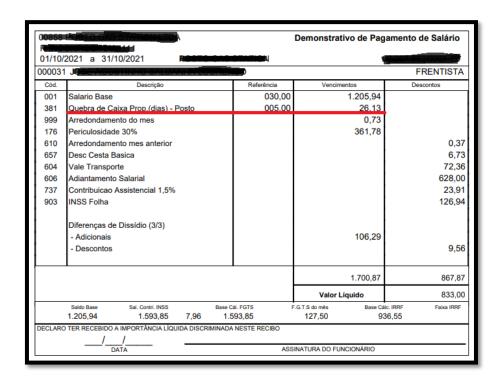
Assim, para aqueles trabalhadores que recebem a parcela "quebra de caixa", deverá a parcela compor a base de cálculo de horas extras, adicional noturno, 13º salário e férias + 1/3.

Alguns associados estão deixando de integrar a parcela "Quebra de Caixa" na remuneração do colaborador, via de consequência, deixando de efetuar o pagamento correto das demais parcelas.

Ademais, a nossa CCT, no Parágrafo Único da Cláusula Terceira, dispõe que aquele empregado substituto que for designado como frentista caixa, receberá o adicional de 10% (dez por cento) de quebra de caixa, acrescido de 30% (trinta por cento) de adicional de periculosidade, pelos dias efetivamente trabalhados na função de frentista caixa, acrescido do Repouso Semanal Remunerado.

Foi verificado que em alguns recibos de pagamento a quebra de caixa foi paga de forma proporcional, entretanto, não calcularam o Repouso Semanal Remunerado, conforme abaixo:







DO DESCONTO DE QUEBRA DE CAIXA

A Cláusula Terceira da CCT de classe dispõe que o empregado que for designado para a função de frentista caixa, isto é, aquele que acumular em seu poder os recebimentos, terá direito de perceber uma gratificação mensal no valor correspondente a 10% (dez por cento) do seu salário básico, a título de quebra de caixa, acrescido de 30% (trinta por cento) referente ao adicional de periculosidade.

No recibo abaixo, foi verificado que houve desconto da quebra de caixa sem que o funcionário exercesse a função de frentista caixa:

00945 A	COMPRCIO DE DERIVIDO	O DE PETROLEO	Demonstrativo de Paga	mento de Salário							
01/12/2019 a 31/12/2019 PISTA											
000211 MARCOCALITO MONOCOCALITO MARCOCALITO FRENTI											
Cód.	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos							
001	Salário Base	030,00	1.117,52								
032	Periculosidade 30%		335,26								
999	Arredondamento		0,02								
604	Vale Transporte			67,0							
606	Desconto de Adiantamento			550,00							
610	Arredondamento mes anterior			1,1							
724	Desc Quebra de Caixa			93,20							
657	Desc Cesta Basica			6,20							
899	INSS 13o. Salário			0,0							
903	INSS Folha			116,22							
				•							
			1.452,80	833,8							
			Valor Líquido	619,0							

No demonstrativo de pagamento acima, tendo em vista que o funcionário não exercia a função de frentista caixa e não recebia a gratificação de caixa, é indevido o desconto da parcela quebra de caixa.

DO ADICIONAL DE HORAS EXTRAS

Conforme previsto nas Convenções Coletivas da nossa categoria, o adicional de horas extras corresponde:

- Até 29.02.2016 era de 60% (sessenta por cento);
- A partir do dia 01.03.2016 passou a ser de 70% (setenta por cento) e,
- Novamente a partir de 01.11.2017 de 60% (sessenta por cento) até os dias atuais.

Em alguns recibos de pagamento não foi alterado o percentual a partir de 01.11.2017, permanecendo o percentual de 70%, como no exemplo abaixo:

008	POSTO BEIRA RIO LTDA	I	Demonstrativo de Pag	amento de Salário				
01/09/	2019 a 30/09/2019 PISTA			1-11-12-1-10-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1				
00000			FRENTISTA					
Cód.	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos				
001	Salário Base	030,00	1.117,52					
285	Dif Salario	1 1	107,45					
411	Hora Extra 70%	001:05	9,35					
032	Periculosidade 30%		335,26					
999	Arredondamento	1 1	0,75					
432	DSR S/Horas Extras	1 1	2,34					
604	Vale Transporte	1 1		67,05				
606	Desconto de Adiantamento	1 1		550,00				
610	Arredondamento mes anterior	1 1		0,85				
724	Desc Quebra de Caixa	1 1		145,52				
657	Desc Cesta Basica	1 1		5,50				
903	INSS Folha	1 1		125,75				
		1 1						
		1.572,67	894,67					
			Valor Líquido	678,00				

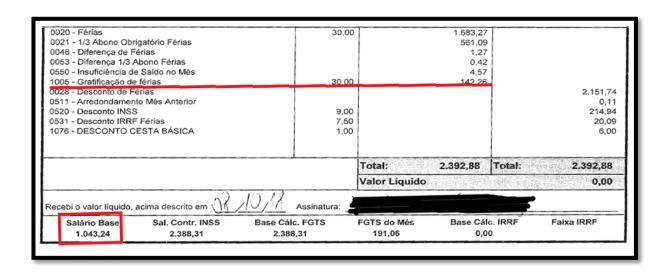
DA GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS PREVISTA NA CCT

De acordo com a Cláusula Segunda da CCT de classe, o empregado ao entrar em gozo de férias, além de outras vantagens previstas em

lei, fará jus a uma gratificação, que será paga de acordo com os seguintes critérios:

- a) Valor correspondente a 20 (vinte) horas de seu salário básico, desde que tenha obtido direito ao gozo de férias de 30 (trinta) dias;
- b) Valor correspondente a 10 (dez) horas de seu salário básico, desde que tenha obtido direito de gozo de férias de 24 (vinte e quatro) dias.

Alguns associados calcularam de forma equivocada a referida gratificação conforme exemplo abaixo:



Neste caso, o salário base na época era R\$1.043,24, sendo que 20 (vinte) horas de seu salário básico corresponde a:

$$R$1.043,24 / 220 * 20 = R$94,84$$

Entretanto, foi calculado o valor de R\$142,26.



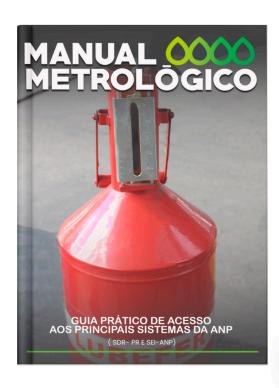
Nos acompanhe nas redes sociais



🖳 @minaspetro

Aponte sua câmera para o QR Code







Aponte sua câmera para o QR Code





Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Minas Gerais

minaspetro@minaspetro.com.br | (31) 2108-6500 / 0800 005 6500

R. Amoroso Costa, 144 - Santa Lúcia - 30350-570 - Belo Horizonte - MG